



1 **ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE MEIO AMBIENTE**  
2 **DO CBH – CURU - 10/10/2023**

3  
4 Aos dez dias, do mês de outubro, do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se a 11ª *Reunião*  
5 *Ordinária da Câmara Técnica de Meio Ambiente do CBH-Curu de forma híbrida*. Estiveram  
6 presentes da CT: Antônio Alzemar de Oliveira (EMATERCE – São Luís do Curu), Antônio  
7 Roberto Cordeiro Abreu (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de  
8 Tejuçuoca), Cledeilson Pereira Santos e Wesllen Melo da Costa (IFCE – Campus Paracuru),  
9 Glauber Gomes de Oliveira (Associação dos Engenheiros de Pesca do Ceará), Maria Jizolda  
10 Evangelista Soares (Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores(as) Familiares de  
11 Pentecoste), Wesley Araújo da Mota (Prefeitura Municipal de Pentecoste), Camila Maria  
12 Souza dos Santos (SEMA) e Iole Santiago de Oliveira Medeiros (SEMACE). Da Secretaria-  
13 Executiva do CBH Curu: Isabel Cavalcante do Amaral (coordenadora do núcleo de  
14 gestão/COGERH Pentecoste), Heleni Viana Menezes e Aline Perdigão (técnicas do núcleo de  
15 gestão/COGERH Pentecoste), Susi Dayana Oliveira Sousa Ramos (estagiária do núcleo de  
16 gestão) e Edecarlos Rulim (GEPAR/COGERH Fortaleza). Isabel Amaral iniciou a reunião  
17 informando que seu objetivo é definir o roteiro das oficinas de elaboração do Plano de  
18 Educação ambiental do CBH Curu. Antes de se iniciar as discussões, Sr. Mazinho Oliveira  
19 conduziu a oração do pai-nosso. Em seguida, Isabel Amaral perguntou se algum membro  
20 trouxe alguma proposta e apresentou a proposta metodológica para nortear essa discussão. A  
21 ideia é realizar as oficinas em quatro microrregiões. Sr. Mazinho Oliveira sugeriu envolver as  
22 secretarias municipais de meio ambiente para contribuírem com o conteúdo dos planos  
23 municipais. Camila Sousa falou que os municípios tem casos específicos e que essas oficinas  
24 vão ser feitas por regiões para facilitar a atuação do CBH nas problemáticas identificadas e  
25 com base nesse levantamento será feito um mapeamento. Wesley Mota falou que entende que  
26 essas oficinas estão sendo pensadas como uma etapa do processo e que através dessas oficinas  
27 se conhecerá a realidade ambiental da bacia e se realizará um diagnóstico para contribuir com  
28 a construção do plano e depois execução, complementou sugerindo que esse diagnóstico siga  
29 as propostas que estão no roteiro, buscando alcançar as metas, podendo serem executadas  
30 através da ferramenta SWOT. Cledeilson Pereira sugeriu a utilização da mesma ferramenta  
31 utilizada nos grupos de trabalhos para construção do planejamento estratégico do CBH Curu,  
32 disse que precisa ouvir as instituições e demais atores através de tempestade de ideias. Wesley  
33 Mota propôs os municípios realizarem uma apresentação com os seus desafios ou com uma  
34 tempestade de ideias, Cledeilson Pereira disse que se pode utilizar o plano de recursos

35 hídricos, apresentando as informações mais amplas e ir moldando para a realidade de cada  
36 região. Isabel Amaral entende que terá um momento onde as instituições apresentarão suas  
37 realidades com o que já existe de ações e em seguida se abordará a questão ambiental geral.  
38 Sr. Mazinho Oliveira informou que esse plano também poderá complementar os planos  
39 municipais. Jizolda Evangelista sugeriu confeccionar um folder como material educativo para  
40 ser utilizado nas oficinas, Isabel Amaral informou que os folders serão uma ação do plano, em  
41 seguida pontuou a pauta da oficina: apresentação do que já existe nos municípios, identificar  
42 os problemas e dificuldades na questão ambiental, e a tempestade de ideias. Wesley Mota  
43 enfatizou que a proposta da apresentação do plano de recursos hídricos do CBH nas oficinas é  
44 para que o próprio colegiado entenda a demanda que cada município já enfrenta. Sr. Mazinho  
45 Oliveira falou que o Plano de recursos hídricos do CBH aborda a situação hídrica e os planos  
46 municipais abordam todas as problemáticas do município. Camila Sousa informou que cada  
47 município tem suas especificidades. Cledeilson Pereira disse que não podemos fugir muito do  
48 âmbito dos recursos hídricos, porque deve-se levar em consideração a atuação de outras  
49 instituições. Isabel Amaral ressaltou que existem outros conselhos e devemos ter o cuidado  
50 para não ultrapassar suas atribuições. Ficou definido que o CBH vai levar as problemáticas  
51 ambientais já identificadas em seu Plano de Recursos Hídricos, baseando-se no plano de ação  
52 da área de meio ambiente para mostrar o que já foi projetado pelo CBH nesse eixo. Glauber  
53 Gomes falou da importância de abordar os resíduos sólidos e trabalhar para que as prefeituras  
54 implantem o que a lei determina para se amenizar os impactos. Isabel Amaral informou que  
55 uma das metas do plano é desenvolver campanhas educativas sobre resíduos sólidos. Camila  
56 Sousa disse que a educação ambiental já começa em ouvir as pessoas e entender as suas  
57 dificuldades e limitações. Isabel Amaral apresentou uma proposta de planejamento para  
58 realizar as oficinas a partir de fevereiro de 2024, assim distribuídas: Em fevereiro, no  
59 município de Canindé foi proposto a realização da 1ª Oficina na microrregião do Alto Curu,  
60 abrangendo os municípios de Itatira, Canindé, Caridade e Paramoti. Em março, no município  
61 de Pentecoste foi proposto a realização da 2ª Oficina na microrregião do Médio Curu,  
62 abrangendo os municípios de General Sampaio, Apuiarés, Pentecoste e Tejuçuoca. Em abril,  
63 no município de Itapajé foi proposto a realização da 3ª Oficina na microrregião do Médio  
64 Curu, abrangendo os municípios de São Luís do Curu, Umirim, Itapajé e Irauçuba. Em maio,  
65 no município de Paracuru, foi proposto a realização da 4ª Oficina na microrregião do Baixo  
66 Curu, abrangendo os municípios de São Gonçalo do Amarante, Paraipaba e Paracuru. Glauber  
67 Gomes perguntou se a COGERH tem recurso para realizar essas oficinas, Isabel Amaral

68 informou que sim, pois nesse primeiro momento será necessário o apoio técnico e  
69 alimentação, e as demais metas serão organizadas posteriormente. A proposta do  
70 planejamento foi aprovada pelos membros presentes, e ficou decidido que a Câmara Técnica  
71 vai se dividir para conduzir as 04 oficinas. Cledeilson Pereira informou que o plano de  
72 trabalho do eixo meio ambiente elaborado na atualização do Planejamento Estratégico do  
73 CBH Curu, classificou 03 eixos de atuação: Desmatamento, saneamento e qualidade da água,  
74 esses eixos podem-se tomar como base para discussão e identificação de alguns problemas.  
75 Cledeilson Pereira perguntou se é possível compartilhar no grupo o conteúdo discutido pelo  
76 Grupo de Trabalho do eixo de meio ambiente do planejamento estratégico do CBH Curu,  
77 Isabel Amaral se comprometeu de resgatar e compartilhar, e informou que em dezembro terá  
78 outra reunião dessa Câmara Técnica onde será apresentado esse material e definida a data da  
79 primeira oficina, Ficou definido que as oficinas serão conduzidas pelos seguintes membros: A  
80 Na 1ª oficina participarão Camila Sousa, Jizolda Evangelista, Mazinho Oliveira e Wesley  
81 Mota. Na 2ª oficina participarão Wesllen Melo, Roberto Cordeiro e Mazinho Oliveira. Na  
82 3ª oficina participarão Camila Sousa, Jizolda Evangelista e Iole Santiago. Na 4ª oficina  
83 participarão Wesllen Melo, Cledeilson Pereira e Wesley Mota. Glauber sugeriu envolver as  
84 prefeituras e que em cada evento saísse como produto uma carta de compromisso com a  
85 prefeitura e levada ao Ministério Público local. Isabel Amaral explicou que nessa reunião foi  
86 discutido que o produto dessas oficinas é o levantamento dos problemas existentes nos  
87 municípios, além de ouvir as dificuldades para se fazer um diagnóstico da região e  
88 posteriormente ser elaborado o Plano de Educação Ambiental por essa Câmara Técnica,  
89 indagou se essa carta seria uma nova proposta. Wesley ressaltou que esse plano é uma ação do  
90 CBH, onde poderão ter sugestões para as instituições, manifestou sua preocupação pois é  
91 delicado criar demandas de cobrança para instituições parceiras. Isabel Amaral esclareceu que  
92 essa proposta deverá ser apresentada ao CBH, pois é um compromisso do colegiado e das  
93 prefeituras, e que essa mudança deverá voltar para o plenário do CBH, pois a Câmara Técnica  
94 não pode tomar uma decisão dessa ser passada pelo CBH. Wesllen Melo sugeriu elaborar um  
95 diagnóstico com o produto das oficinas e definir ações que poderão ser assumidas pelo CBH.  
96 Encaminhamentos/Deliberações: 1) Proposta de calendário das oficinas: 1ª oficina em  
97 fevereiro/2024 em Canindé (alto Curu), abrangendo os municípios de Itatira, Canindé,  
98 Caridade e Paramoti. 2ª oficina em março/2024 em Pentecoste (médio Curu), abrangendo os  
99 municípios de General Sampaio, Apuiarés, Pentecoste e Tejuçuoca. 3ª oficina em abril/2024  
100 (médio Curu), no município de Itapajé abrangendo os municípios de São Luís do Curu,

101 Umirim, Itapajé e Irauçuba. 4ª oficina em maio/2024, no município de Paracuru (baixo Curu),  
102 abrangendo os municípios de São Gonçalo do Amarante, Paraipaba e Paracuru. 2)  
103 Compartilhar no grupo no grupo de WhatsApp o conteúdo discutido pelo Grupo de Trabalho  
104 do eixo de meio ambiente do planejamento estratégico do CBH Curu. 3) Próxima reunião da  
105 dessa Câmara Técnica em dezembro/2023 onde será apresentado o material discutido pelo  
106 Grupo de Trabalho do eixo de meio ambiente do planejamento estratégico do CBH Curu; 4)  
107 Definir na próxima reunião dessa Câmara Técnica, a data da primeira oficina de elaboração de  
108 plano de educação ambiental. 5) Divisão dos técnicos que conduzirão as oficinas: 1ª oficina -  
109 Camila Sousa, Jizolda Evangelista, Mazinho Oliveira e Wesley Mota, 2ª oficina - Wesllen  
110 Melo, Roberto Cordeiro e Mazinho Oliveira, 3ª oficina - Camila Sousa, Jizolda Evangelista e  
111 Iole Santiago, 4ª oficina - Wesllen Melo, Cledeilson Pereira e Wesley Mota. Após a conclusão  
112 de todas as discussões, a reunião foi encerrada. E nada mais havendo a tratar, eu Heleni Viana  
113 Menezes (Secretaria-Executiva do CBH Curu) elaborei a seguinte ata.

114 .....

115 .....